

## Dia a dia

---

**05.03**

### **Pais e professores chumbam exames**

Pais e professores estão descontentes com a intenção do Governo em fazer regressar os exames nacionais ao 6.º ano nas disciplinas de Português e Matemática. A posição mais crítica é a de Albino Almeida, presidente da Confederação Nacional de Associações de Pais (Confap), para quem esta medida é um "autêntico disparate". "É um recuo de 70 anos do que é a escola do futuro, uma escola que se quer cidadã", refere.

**08.03**

### **Salários das mulheres são inferiores em 110 euros aos dos homens**

As mulheres continuam a ser discriminadas em matéria de remunerações laborais. De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), em 2003, as trabalhadoras por conta de outrem recebiam um salário médio de 577 euros, menos 110 euros do que a remuneração média dos homens.

Apesar disso, os últimos cinco anos testemunharam uma ligeiríssima aproximação entre os salários de ambos os sexos, passando a remuneração média das mulheres a representar 84% do ordenado dos homens, contra 81,5% em 1998.

**10.03**

### **Fenprof denuncia fraude nas candidaturas**

A Federação nacional de Professores denunciou (...) na Provedoria de Justiça uma série de anomalias que estão a acontecer no processo de candidaturas, nomeadamente através da Internet, onde, segundo a estrutura sindical, é possível a um professor concorrer com os dados de outro colega.

**11.03**

### **Aumento das férias para 25 dias úteis em 2004 vai ser decidido nos tribunais**

A polémica em torno dos três dias suplementares das férias em 2004 vai ser decidida nos tribunais. A CGTP e a UGT deram orientações aos seus sindicatos e associados para que os trabalhadores marquem os 25 dias úteis de férias já este ano - contrariando a interpretação das confederações patronais e da própria Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) - e, caso os patrões recusem, por considerarem que este direito só deve ser aplicado em 2005, devem recorrer para os tribunais.

**13.03**

### **Ciência europeia é feminina na base e masculina no topo**

A presença das mulheres nas profissões ligadas à ciência e à tecnologia é generalizada na Europa, mas o sexo feminino quase não está representado nos lugares de chefia e nos centros decisórios de instituições ligadas ao ensino superior ou aos governos.

E o panorama é igualmente desigual quando se consideram os países do alargamento. Um recente relatório, chamado Enwise, deu conta de que, apesar de constituírem 38 por cento da força de trabalho, as mulheres estão empregadas em áreas onde o investimento financeiro em Investigação e Desenvolvimento é o menor

**14.03**

### **Educação sexual optativa condenada pelos pais**

O presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais acusou (...) o Governo de estar a preparar a demissão do Estado face à educação sexual nas escolas, ao permitir que os pais impeçam os filhos de frequentar a disciplina. "É um perfeito disparate ter uma disciplina obrigatória, que conta para avaliação, que tem áreas que os pais possam dizer que os filhos não frequentam. É uma demissão clara do Estado das suas responsabilidades", disse Albino Almeida.

**17.03**

### **Portugal na cauda da Europa**

Quatro em cada dez jovens deixam a escola antes de acabarem o 9º ano. O estudo foi feito pela Comissão Europeia e o ministro da Educação, David Justino, confirmou o que se temia: "Não traz nada de novo, apenas

confirma o que já se sabia". (...) Os números, que serão apresentados na próxima conferência europeia de Primavera apontam para um abandono da escola antes do tempo na casa dos 41,1 %. E há mais: em 2003, apenas 47,2% dos portugueses entre os 20 e os 24 anos tinha o 12.º ano concluído. A média na UE anda pelos 74%.

### **18.03**

#### **Governo propõe empréstimos ou bolsas reembolsáveis**

O Governo vai criar um sistema de empréstimos ou de bolsas reembolsáveis para os estudantes do ensino superior. (...) Recorde-se que o sistema de empréstimos aos estudantes já foi prometido por quatro ministros e nunca foi concretizado por implicar um esforço financeiro na bonificação dos juros não comportável pelo Estado.